

# BOLETIM DO EMPREGO - PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco | OMT-PE

Ano 3 - Nº 9 – abril/2019

## APRESENTAÇÃO

O Boletim do Emprego de Pernambuco, elaborado pelo OMT-PE, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal no estado e Região Metropolitana do Recife (RMR). A seguir, têm-se os dados relativos à dinâmica do mercado formal de trabalho no primeiro trimestre de 2019, extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

O mercado de trabalho nacional apresentou saldo positivo na geração de vagas no primeiro trimestre de 2019. Contudo, o saldo nacional foi menor do que o observado no mesmo período de 2018, sugerindo que a recuperação do mercado de trabalho ocorre de modo ainda lento (Tabela 1).

Considerando-se os saldos negativos observados para o trimestre em Pernambuco e na RMR, os quais foram até mais intensos do que os observados em 2018, toma forma a hipótese de que a recuperação do mercado de trabalho brasileiro ocorre de modo desigual: enquanto haveria regiões exibindo números positivos, em outras a crise econômica persistiria, expressando-se em estagnação e/ou em retração do mercado formal de trabalho.

Tabela 1 – Saldo de postos de trabalho - BR, PE e RMR (jan-mar, 2018 e 2019)

	2.018	2.019
<b>Brasil</b>	195.161	164.256
<b>PE</b>	-21.907	-25.924
<b>RMR</b>	-9.412	-8.181

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria

## PERFIL DOS SALDOS GERADOS EM PERNAMBUCO

### *Emprego por setor de atividade econômica*

Observando-se os saldos estadual e metropolitano por setor de atividade econômica, a Tabela 2 traz os dados. Destaque para saldos negativos fortes no setor da indústria de transformação, que, no estado, chegaram a ser maiores do que os observados no mesmo período do ano anterior – o saldo negativo da RMR, contudo, foi menor em 2019 do que em 2018. Comércio e setor primário refletem aspectos sazonais, embora, no caso do primeiro, os saldos negativos tenham sido piores em 2019. Serviços em trajetória de estabilidade, com ligeira redução de saldos positivos em 2019 se comparados a 2018.

**Tabela 2 – Saldos por setor de atividade econômica em PE e RMR (jan-mar, 2018 e 2019)**

	PE		RMR	
	2018	2019	2018	2019
Extrativa mineral	3	-41	1	-6
Indústria de transformação	-16.589	-19.640	-6.670	-4.857
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-119	192	-66	-198
Construção Civil	892	-894	318	-364
Comércio	-3.203	-4.508	-2.612	-3.047
Serviços	2.848	2.485	1.563	1.558
Administração Pública	-33	-6	-31	-3
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	-5.706	-3.512	-1.914	-1.660

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Emprego por faixa salarial*

Sendo o primeiro trimestre do ano tradicionalmente um período em que ocorrem volumes maiores de desligamentos, observa-se tal fenômeno ao longo das faixas salariais (Tabela 3). Contudo, em 2019 os saldos negativos foram em geral superiores aos observados no mesmo período do ano anterior. Os volumes bem maiores observados na faixa de 1 a 1,5 salários mínimos explica-se pelo fato de que os vínculos com tais rendimentos corresponderem ao grosso do estoque de empregos no estado.

**Tabela 3 – Saldos de postos de trabalho por faixa salarial em PE (jan-mar de 2019)**

	2018	2019
< 0.50	523	145
0.51-1.0	517	1311
1.01-1.5	-21043	-22741
1.51-2.0	-419	-2477
2.01-3.0	-454	-1305
3.01-4.0	-483	-567
4.01-5.0	-256	-352
5.01-7.0	-256	-179
7.01-10.0	-159	113
10.01-15.0	-72	-75
15.01-20.0	-26	4
> 20.0	-88	-40

Fonte: CAGED/MTE, 2018. Elaboração Própria.

### *Emprego por nível de escolaridade*

O primeiro trimestre de 2019 registrou saldos negativos de vagas para praticamente todas as faixas de nível de escolaridade, com exceção da correspondente ao superior completo, que gerou saldo positivo ligeiramente melhor do que o do mesmo período de 2018. A propósito, os saldos negativos para as faixas restantes foram em geral maiores do que os observados no ano anterior, com destaque para a faixa escolar “médio completo” (Tabela 4).

**Tabela 4 – Saldos por escolaridade em PE (jan-mar, 2018 e 2019)**

	2018	2019
<b>Analfabeto</b>	-2.944	-2.992
<b>Até 5ª Incompleto</b>	-11.533	-10.758
<b>5ª Completo Fundamental</b>	-2.466	-2.692
<b>6ª a 9ª Fundamental</b>	-2.874	-3.013
<b>Fundamental Completo</b>	-726	-1515
<b>Médio Incompleto</b>	-1.254	-1.856
<b>Médio Completo</b>	-1.748	-4.723
<b>Superior Incompleto</b>	-20	-64
<b>Superior Completo</b>	1658	1.689

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Emprego por faixa etária*

Em relação à faixa etária (Tabela 5), o trimestre (que, como já dito, é normalmente de retração do mercado de trabalho) só observou saldos positivos para as faixas de menores de 17 anos (aprendizes) e até 24 anos. Por outro lado, 2019 registrou saldos negativos nas faixas de trabalhadores mais velhos superiores aos observados no mesmo período de 2018.

**Tabela 5 – Saldos por faixa etária em PE (jan-mar, 2018 e 2019)**

	2018	2019
<b>&lt; 17</b>	546	529
<b>18 a 24</b>	625	466
<b>25 a 29</b>	-3.517	-4.093
<b>30 a 39</b>	-8.048	-9.801
<b>40 a 49</b>	-6.009	-6.867
<b>50 a 64</b>	-5.118	-5.675
<b>&gt; 65</b>	-386	-483

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração: OMT-PE.

### *Emprego por sexo*

A Tabela 6 traz os saldos desagregados por sexo. Observaram-se, para o primeiro trimestre de 2019, saldos negativos para ambos os sexos, sendo, em valores relativos, maiores para o sexo masculino, dado que os homens ainda ocupam uma maior fatia do estoque de empregos existentes. Comparando-se com o mesmo período em 2018, 2019 viu saldos negativos mais agudos para homens do que para mulheres.

**Tabela 6 – Saldos por sexo (jan-mar, 2018 e 2019)**

	2018	2019
<b>Masculino</b>	-20278	-24822
<b>Feminino</b>	-1629	-1102

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Desempenho das ocupações que mais empregam*

De acordo com a RAIS 2018, as vinte ocupações (utilizando-se o conceito de ocupação da Classificação Brasileira de Ocupações 2002) que mais empregavam no estado de Pernambuco são as que figuram na Tabela 7, que traz também os saldos observados para as mesmas no trimestre. Juntas, tais ocupações representavam pouco mais de 40% do total de vínculos formais de trabalho no estado em 2018.

**Tabela 7 – Saldos das 20 ocupações que mais empregam em PE (jan-mar, 2019)**

<b>CBO 2002 Ocupação</b>	<b>Saldo</b>
Assistente Administrativo	60
Vendedor de Comercio Varejista	-1928
Auxiliar de Escritorio, em Geral	126
Faxineiro	-394
Professor de Disciplinas Pedagogicas no Ensino Medio	76
Trabalhador da Cultura de Cana-De-Acucar	-18569
Porteiro de Edificios	135
Vigilante	-106
Operador de Caixa	-745
Alimentador de Linha de Producao	8
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	54
Tecnico de Enfermagem	675
Servente de Obras	-347
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	-400
Atendente de Enfermagem	28
Recepcionista, em Geral	-45
Repositor de Mercadorias	236
Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	32
Supervisor Administrativo	-360
Cozinheiro Geral	251

Fonte: CAGED/MTE, 2019. Elaboração Própria.

**Universidade Federal de Pernambuco**

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado  
**Reitor**

**Centro de Filosofia e Ciências Humanas**

Maria da Conceição Lafayette de Almeida  
**Diretora**

**Departamento de Sociologia**

Ricardo Santiago  
**Chefe**

**Observatório do Mercado de Trabalho**

Sidarta Soria  
**Coordenador**

Sidarta Soria  
**Autor do Boletim**

**Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco**

E-mail: [observatoriodotrabalhouppe@gmail.com](mailto:observatoriodotrabalhouppe@gmail.com)  
<https://www.ufpe.br/ds/grupos-de-pesquisa>